

*[Handwritten signature]*  
7.11.11

## MOÇÃO

### **Pela defesa dos serviços prestados aos lisboetas. Contra medidas precipitadas e injustas.**

Lisboa, capital de Portugal, tal como o país, enfrenta uma crise financeira profunda com consequências económicas e sociais graves.

A situação de crise a que se assiste tem vindo a agravar-se também pela ausência de medidas eficazes que há muito deviam ter sido tomadas. Tal como no país, em Lisboa, durante demasiado tempo, os responsáveis recusaram apresentar e implementar soluções ajustadas às dificuldades.

Há um ano atrás, durante a discussão do Orçamento para 2011, o PSD alertou para a necessidade de apresentar um orçamento realista, capaz de fazer face à difícil situação económica que já se sentia mas que a Câmara optava por não assumir.

Mesmo depois das diversas chamadas de atenção para a necessidade de tomar medidas de preparação e combate à crise que se avolumava, a Câmara insistiu em nada fazer, continuando uma política de despesa irresponsável e, a prazo, insustentável.

Os anúncios de medidas drásticas de restrição dos serviços prestados pela Câmara Municipal aos lisboetas, a redução do período de funcionamento dos serviços e a redução dos vencimentos dos funcionários municipais demonstram a situação dramática que vive a CML.

Hoje fica demonstrado que a situação financeira da Câmara Municipal de Lisboa não corresponde à imagem que ao longo dos últimos anos foi afirmada pelo Presidente.

Muito longe de ter colocado as contas municipais em ordem como afirmou, o Presidente da Câmara apenas escondeu os verdadeiros problemas financeiros sem os resolver.

Quando a situação financeira, económica e social do país se degrada, afinal temos uma situação financeira da Câmara ainda mais frágil e incapaz de se adaptar às restrições que o país enfrenta.

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 08 de Novembro de 2011, delibera:

1. Manifestar a sua profunda preocupação pela constatação de facto de que a situação financeira da Câmara Municipal de Lisboa é muito mais frágil do que o discurso do Presidente da Câmara poderia fazer supor;
2. Instar a Câmara Municipal a apresentar, com carácter de urgência, um plano de redução de despesa global na estrutura da câmara e nas empresas municipais e outras participadas, detalhado, rigoroso e realista;
3. Propor que a Câmara elabore também um plano de aumento da eficácia da estrutura da câmara, apresentando modelos de prestação dos serviços sustentáveis;

4. Repudiar todas medidas precipitadas, avulsas e que carecem de justificação e enquadramento sem que seja previamente apresentado uma análise e um plano global da CML para a redução da despesa e sustentabilidade dos serviços prestados;

Lisboa, 7 de Novembro de 2011

Pelo Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Lisboa,



António Prôa

PONTOS 1 - 2 - 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Rejeitados

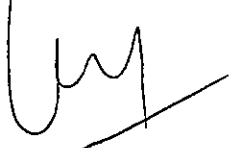
com votos contra PS/PCP/6ZND/BE/PEU

votos a favor PSD/EDS-PP/MPI

abstenções PAM

Reunião de: 8-11-11

A Presidente



PONTO 4

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovado

por maioria com:

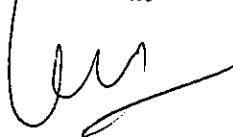
votos a favor PSD/PCP/EDS-PP/PPM/MPI/PEU

votos contra PS/6ZND/BE

abstenções

Reunião de: 8-11-11

A Presidente



Exmº Senhor  
Dr. António Luís Santos da Costa  
M.I. Presidente da Câmara Municipal de  
Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/1598/AML/11

Data  
06-12-2011

Assunto: Moção - Sessão AML 8 de Novembro de 2011

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 8 de Novembro, aprovou a *Moção* apresentada pelo Grupo Municipal do PPD-PSD, que abaixo se transcreve, tendo sido os pontos 1, 2 e 3 rejeitados e o ponto 4 aprovado por maioria.

***“Pela defesa dos serviços prestados aos lisboetas.  
Contra medidas precipitadas e injustas.”***

*Lisboa, capital de Portugal, tal como o país, enfrenta uma crise financeira profunda com consequências económicas e sociais graves.*

*A situação de crise a que se assiste tem vindo a agravar-se também pela ausência de medidas eficazes que há muito deviam ter sido tomadas. Tal como no país, em Lisboa, durante demasiado tempo, os responsáveis recusaram apresentar e implementar soluções ajustadas às dificuldades.*

*Há um ano atrás, durante a discussão do Orçamento para 2011, o PSD alertou para a necessidade de apresentar um orçamento realista, capaz de fazer face à difícil situação económica que já se sentia mas que a Câmara optava por não assumir.*

*Mesmo depois das diversas chamadas de atenção para a necessidade de tomar medidas de preparação e combate à crise que se avolumava, a Câmara insistiu em nada fazer, continuando uma política de despesa irresponsável e, a prazo, insustentável.*

*Os anúncios de medidas drásticas de restrição dos serviços prestados pela Câmara Municipal aos lisboetas, a redução do período de funcionamento dos serviços e a redução dos vencimentos dos funcionários municipais demonstram a situação dramática que vive a CML.*

*Hoje fica demonstrado que a situação financeira da Câmara Municipal de Lisboa não corresponde à imagem que ao longo dos últimos anos foi afirmada pelo Presidente.*

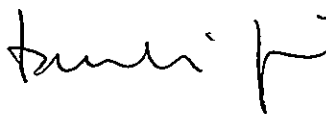
*Muito longe de ter colocado as contas municipais em ordem como afirmou, o Presidente da Câmara apenas escondeu os verdadeiros problemas financeiros sem os resolver.*

*Quando a situação financeira, económica e social do país se degrada, afinal temos uma situação financeira da Câmara ainda mais frágil e incapaz de se adaptar às restrições que o país enfrenta.*

*A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 08 de Novembro de 2011, delibera:*

1. *Manifestar a sua profunda preocupação pela constatação de facto de que a situação financeira da Câmara Municipal de Lisboa é muito mais frágil do que o discurso do Presidente da Câmara poderia fazer supor;*
2. *Instar a Câmara Municipal a apresentar, com carácter de urgência, um plano de redução de despesa global na estrutura da câmara e nas empresas municipais e outras participadas, detalhado, rigoroso e realista;*
3. *Propor que a Câmara elabore também um plano de aumento da eficácia da estrutura da câmara, apresentando modelos de prestação dos serviços sustentáveis;*
4. *Repudiar todas medidas precipitadas, avulsas e que carecem de justificação e enquadramento sem que seja previamente apresentado uma análise e um plano global da CML para a redução da despesa e sustentabilidade dos serviços prestados;*

Com os melhores cumprimentos,



A Presidente



Simonetta Luz Afonso

MC

## Maria Leite

---

**De:** Mail Delivery Subsystem [MAILER-DAEMON@deneb2.cm-lisboa.net]  
**Enviado:** quarta-feira, 7 de Dezembro de 2011 17:41  
**Para:** maria.leite@cm-lisboa.pt  
**Assunto:** Mensagem Entregue:Of. 1598/AML/11

**Anexos:** Of. 1598/AML/11; att0001.txt



Of. 1598/AML/11

Mensagem original (ID 100336197) recebida às Qua, 07 Dez 2011 17:41:00 +0000  
de maria.leite@cm-lisboa.pt

Entregue com êxito aos seguintes destinatários:

<gab.presidente@cm-lisboa.pt>



att0001.txt (265 B)





Câmara Municipal de Lisboa  
Gabinete da Vereadora Maria João Mendes

Buon f. n. PSD e  
p. carabinieri  
data 6.11.11 DI  
25.11.12

Exma. Senhora  
Presidente da AML - Dra. Maria Simonetta Bianchi Aires  
Carvalho Luz  
Avenida de Roma, 14 P  
1000-265 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência  
OF/2/GVMJM/12

Data  
02-01-2012

**Assunto:** Moção – Sessão AML 8 de Novembro de 2011

Em resposta ao ofício acima identificado, agradecemos o envio da Moção do Grupo Municipal do PPD – PSD “Pela defesa dos serviços prestados aos lisboetas. Contra medidas precipitadas e injustas”, sendo que sobre esta matéria importa informar o seguinte:

Tendo em vista uma gestão mais racional dos recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis na CML, a fim de fazer face à actual conjuntura económica, nomeadamente a drástica redução das receitas municipais mas mantendo o serviço à Cidade e aos Municípios, foram implementadas uma série de medidas de contenção económico-financeira.

A par de medidas de contenção com os custos associados ao pessoal, reflectidas no Despacho n.º 128/P/2011, que visam uma organização mais eficiente do trabalho evitando-se o recurso sistemático ao trabalho extraordinário, foram ainda adoptadas medidas com vista à contenção ao nível dos custos operacionais de forma transversal a todos os serviços da Câmara.

Quanto a estas medidas, resultaram de uma análise integrada dos aspectos em que seria possível introduzir alterações visando a eficiência, realizada pela Direcção Municipal de Finanças em conjunto com todas as unidades orgânicas.

Com efeito, durante os meses de Julho e Agosto de 2011 foi solicitado a todas as orgânicas que enviassem os seus contributos para uma contenção financeira associada a uma alteração de funcionamento operacional. As respostas recepcionadas e as acções levadas a cabo pelo executivo conduziram a uma contenção, em cada uma das situações abaixo elencadas, nos seguintes termos:

- 1) Utilização de telemóvel – redução entre 10 a 20%;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
ENTRADA Nº 203  
EM 24/01/2012  
O Funcionário, *[Assinatura]*



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Maria João Mendes**

- 2) Renegociação de contratos com fornecimentos – redução entre 10 a 20%;
- 3) Reanálise de contadores de água, entre outros – redução da ordem de 10 %;
- 4) Gradual substituição de “outsourcing” de vigilância por “insourcing ” – redução entre 40 a 50%;
- 5) Centralização de verbas para consumos diversos a certas orgânicas com vista à optimização de recursos, eg combustíveis, peças de reparação de viaturas, contratos de avença, entre outros.

Outras medidas de contenção relativas a transferências e subsídios já tinham sido implementadas no passado para o ano de 2011, sendo que se mantém na proposta de orçamento 2012 o corte generalizado nos montantes a transferir, entre os 5% e os 20%.

Com os melhores cumprimentos,

A Vereadora

- Maria João Azevedo Mendes -



Exmº Senhor  
Deputado Municipal António Manuel  
Pimenta Prôa  
M.I. Representante do Grupo Municipal do  
PSD

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0125/AML/12	26-01-2012
<b>Assunto:</b> Resposta CML - Moção - Sessão AML - 8 Nov 2011 "Pela defesa dos serviços prestados aos lisboetas. Contra medidas precipitadas e injustas"			

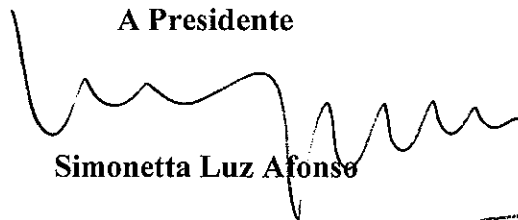
---

Junto envio a Vª Exª, para conhecimento, cópia do ofício nº OF/2/GVMJM//12, enviado a esta Assembleia Municipal pela Exmª Senhora Vereadora Maria João Mendes, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,



**A Presidente**



**Simonetta Luz Afonso**

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA  
SAÍDA Nº 297  
EM 31/01/2012  
Funcionário, 